

Governo prepara Minas Gerais para as Olimpíadas 2016

Ter 17 março

Confirmada como uma das cidades que sediarão jogos de futebol nas Olimpíadas de 2016, o [Governo de Minas Gerais](#) começa, agora, a se preparar para receber delegações estrangeiras e turistas. Uma das novidades será a criação do Comitê Minas 2016. O grupo, composto pelas 13 secretarias de Estado envolvidas na organização do evento, criará ações conjuntas relativas às Olimpíadas, cuja cidade-sede será o Rio de Janeiro. “A Copa das Confederações e a Copa do Mundo deixaram como legado a infraestrutura e a experiência na organização de grandes eventos. Serão mantidas as boas práticas que transformaram Minas em referência nestes eventos. E queremos mais. Por isso, trabalharemos melhor e interligando as secretarias” afirma o subsecretário de Esportes, Adenilson Sousa.

A partir de agora, serão feitas reuniões estratégicas periódicas para finalizar a Matriz de Responsabilidades, documento que vai registrar as responsabilidades do município de Belo Horizonte, do Estado e da União. Paralelamente, serão monitoradas e implementadas as ações previstas no Caderno de Encargos da competição tais como logística de transporte, estrutura de hospitais para público e atletas, ambientação da cidade e preparo dos hotéis para acomodar delegações internacionais.

Já o Grupo Interinstitucional de Proteção Pública, criado para a Copa do Mundo, será mantido para dar suporte nas áreas mais demandadas, como segurança pública, estratégia e logística. “Passada esta fase de definições estratégicas, os diversos setores envolvidos assumirão a execução das ações. A previsão é que a gestão mineira seja novamente destaque no Brasil e no mundo”, diz Sousa.

Olimpíadas 2016

Em 17 dias corridos, o público brasileiro poderá acompanhar 42 categorias de esportes como atletismo, hipismo, ginástica artística, esgrima, judô, basquetebol, entre outros. Serão 306 provas com medalhas, sendo 161 masculinas, 131 femininas e 9 modalidades mistas, com cerca de 10.500 atletas de 250 países. Estão sendo vendidos 7,5 milhões de ingressos para o megaevento olímpico. A capital mineira sediará jogos de futebol feminino e masculino no Mineirão.

O governo mineiro espera que, tal como ocorreu na Copa do Mundo, os jogos disputados na capital gerem receitas extras para o comércio e serviços. Segundo dados da Secretaria de Estado de Turismo e Esportes (Setes), aproximadamente, 355 mil pessoas visitaram Belo Horizonte durante o Mundial no ano passado, gerando uma receita direta de R\$ 451,3 milhões. Já a receita indireta chegou a R\$ 1,6 bilhão. Os visitantes permaneceram, em média, 6,7 dias na capital e 32% visitaram outros municípios do Estado durante a Copa.